

XII REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE GIRASSOL



RESUMOS

3 a 5 de Setembro de 1997
Campinas - SP

LEVANTAMENTO DA OCORRÊNCIA DE PODRIDÃO DE CAPÍTULO E DE CAULE DE GIRASSOL CAUSADA POR *Sclerotinia sclerotiorum* NOS CULTIVOS DE SAFRINHA DE 1996 NO ESTADO DO PARANÁ.

Regina M. V. B. de Campos Leite¹; Vania B. R. Castiglioni¹; Marcelo F. de Oliveira¹.

Em virtude do interesse pelo cultivo do girassol na semeadura de safrinha, no estado do Paraná, foi feito um acompanhamento fitossanitário das lavouras implantadas nos meses de janeiro a abril de 1996. Com a implantação neste período, as lavouras ficam expostas às condições de umidade e temperatura extremamente favoráveis ao desenvolvimento de doenças. Trinta e três lavouras de diferentes regiões do Paraná e duas da região norte de Santa Catarina foram vistoriadas, visando principalmente verificar a ocorrência de *Sclerotinia sclerotiorum* e avaliar a porcentagem de plantas afetadas pelo fungo.

As lavouras foram percorridas aleatoriamente e, no caso de constatação do patógeno, foram feitas avaliações da doença no caule e no capítulo, em 4 pontos representativos da área.

Na região sul do Paraná e norte de Santa Catarina, não foi possível avaliar a doença no capítulo, pois as plantas foram destruídas pela geada na fase de florescimento. Os plantios nessas regiões foram realizados no final do mês de março e no mês de abril, que são épocas não recomendadas nessas regiões. Nas demais regiões do Paraná, observou-se a ocorrência do fungo causando podridão de capítulos em 45,7% das lavouras visitadas a partir da fase de enchimento de grãos, em diferentes níveis de incidência. O fungo causou podridão de caule em 22,8% das lavouras. O fungo foi constatado em incidência mais elevada, causando podridão tanto no caule como em capítulos de girassol, na região sudoeste do Paraná.

1 - Embrapa Soja - Pesquisador, Caixa Postal 231, 86001-970. Londrina, PR.

TABELA 1. Acompanhamento de lavouras de girassol implantadas de janeiro a abril de 1996 no Estado do Paraná.

Região do Paraná	Municípios	Nº de lavouras visitadas	Incidência de <i>Sclerotinia sclerotiorum</i> no caule		Incidência de <i>Sclerotinia sclerotiorum</i> no capítulo	
			Nº de lavouras afetadas	Incidência nas plantas	Nº de lavouras afetadas	Incidência nas plantas
Oeste	Toledo, São José das Palmeiras, Marechal Cândido Rondon, Mercedes	5	1	<2,0%	5	0,3% a 4,9% em R8
Sudoeste	Santo Antônio do Sudoeste, Pranchita, Pato Branco, Coronel Vivida	11	1	11,0% em R9	11	17,6% a 71,4% na colheita
Sul	Palmeira, São Mateus do Sul, Carazinho, Araucária, Campo do Tenente, Canoinhas (SC), Papanduva (SC)	6	6	< 2,0% em R3	não acompanhado por causa das perdas por geada	
Norte	São Jorge do Ivaí, Maringá, Paissandu, Londrina (área experimental)	14	2	< 2,0% em R9	7	<5,0% na colheita
Total		35	8 (22,8% das lavouras)		16 (45,7% das lavouras)	